

monstrando não apoiar as palavras de orador.

A votação final da confiança no governo deu a este 399 votos, contra 160.

---

(O CONTINUA NA 5.ª PAGINA)



## IDÉAS VELHAS NO MUNDO NOVO

Vivemos na era da democracia e muito mais do que viveram aqueles nossos avós da Revolução Francesa, quando lavavam no sangue e depuravam na guilhotina os primeiros pecados do novo regime.

O Estado é hoje democrático em toda parte, porque a democracia deixou de ter a significação de um cartaz ou de um rótulo para infiltrar-se na concepção geral dos sistemas de governo, mesmo sem o alterar na forma. Assim, tão pura é a democracia do Império Britânico, embora este ainda cheire a condas e barões, quanto a da sympathica e saudável Suíça republicana, onde o governo pode ser mais tranqüila tarefa subsidiária de um honesto fabricante de queijos; e mesmo o Oriente mistério já nos manda até estas plagas americanas, tão seduzidas ainda pela democracia dos pronunciamentos militares, os seus marajás opulentos, carregados de perolas, para que aprendam na conta dos hotéis a conhecer e a pregar a soberania da multidão.

Mas a democracia é um regime complexo e o Estado democrático o mais caro de todos os Estados. O sistema representativo depende de leis eleitorais que se complicam sempre, à proporção que se aperfeiçoam, e parecem destinadas agora a outras e maiores dificuldades de engrenagem, porque atrás delas já correm as próprias mulheres...

Para manter o espírito democrático, o Estado forma ou aceita uma vasta e sequiosa clientela, dominada, segundo a expressão de Charles Bonieot, por uma espécie de parasitismo cívico, para o uso do qual se creem máquinas políticas e administrativas custosas e em consequência do qual o Estado se sobrecarrega de atribuições e de serviços inúteis, atribuições que são mal cumpridas, serviços que são mal executados.

Temos, assim, o dever e a necessidade de simplificar o Estado democrático. Na mecânica aplicada, o êxito depende da supressão dos movimentos desnecessários. A mecânica da democracia peca pelo excesso de movimentos. O governo da massa, o governo do povo pelo povo, para empregar a expressão usual, tão cara à demagogia, gerou uma ilusão perigosa: a de que na governação um encargo para cada cidadão.

O problema está, pois, em reduzir o número dos que pretendem governar. Reduzir é, neste caso, escolher e selecionar. Eis porque, meus Senhores, a democracia tem de evoluir da praça pública, onde nasceu, e onde muitas vezes serviu à pátria, ao crime, para as sociedades de classe, onde se consolidará e servirá ao progresso e à inteligência. Eu sinto, eu bebo mais o espírito democrático no ambiente desta sala do que o sentimento e o beberia se, por um

milagre, congregasse em determinado ponto os quarenta milhões de brasileiros espalhados pelo Brasil; porque, nesta sala, vejo reunidos os elementos vivos que organizam o trabalho e a vida, elementos operantes e representativos, ao passo que no oceano humano, que figura, os interesses de todo gênero, as paixões de toda espécie, as borrascas de todo feitio, avolumando-se, chocando-se, repellido-se, esfacelando-se, misturando-se, confundindo-se, só me fariam da desordem e do dor.

A democracia nutre-se ainda do sufrágio universal. Mas o sufrágio universal é hoje uma pura superstição de fórmula. Encarece os Estados Unidos, onde ele é considerado a perfeição do regime, e ali mesmo surpreendemos as manobras inconfessáveis e as transações vis que se fazem em torno de uma urna eleitoral, para que dela possa sair a expressão exata, certo, da vontade dos que votaram, mas de uma vontade que se processou muitas vezes à sombra da corrupção. Encarece o sufrágio universal em nossas pobres repúblicas latinas, trabalhadas ainda pela indisciplina, dominadas pelo analfabetismo, acorrentadas à ignorância, e diz-me o que significa o espírito democrático preparado nas retortas não já da corrupção mas da fraude, que é mais rápida e mais segura.

Não, a democracia ha de libertar-se das ilusões democráticas, para vencer por meio de afirmações concretas, que toquem na realidade dos problemas e preparem as soluções práticas indispensáveis à vida coletiva. O fim da democracia é o bem da comunidade; e como prepará-lo, esse bem de todos, sem organizar a inteligência dos que dirigem e comandam, sem o preservar do desvario dos comícios populares, onde a exaltação do sentimento nem sempre permite a clareza do raciocínio?

Governar, meus Senhores, sem o feiticismo das fórmulas, e isto facilitou-me a tarefa, de modo considerável. Pedir-vos conselhos e pedir-vos ajuda, porque tendes o que perder nos negócios e deveis possuir mais acurado e agudo o senso das necessidades. Simplifiquei os encargos do governo, pela eliminação de todos esses perniciosos enganos que por ali ainda hoje badalam, com sonoridade, mas sem efeito, na voz dos demagogos. E fui feliz.

Minha felicidade, porém, quero repartir-a com os que me compreenderam e me auxiliaram. A maior parte é a vossa. Senhores trabalhadores, Senhores produtores, Senhores fabricantes, Senhores comerciantes — verdadeiros delegados da verdadeira democracia, que é aquela que faz a riqueza common e a põe em circulação.

(Discurso da Associação Commercial das Alagoas, a 16 de Junho de 1928.)

COSTA REGO

## PINGOS & RESPINGOS

Lisboa, 19 — O pugilista português Horacio Vêzta venceu ontem o francês Vêzta.

O luso entrou com a técnica "velha", anulando os golpes de "vêzta".

Uma bomba caída no Plave durante a grande guerra explodiu inesperadamente no ar atingida pelo golpe de uma picareta. A explosão matou cinco homens.

Vinte annos depois a Grande Guerra ainda faz victimas! No Plave, como... no resto do mundo.

O actor Estevão Amarante vai divorciar-se da estrela Maria Vêzta, com quem casara há apenas tres mezes.

A arte cinematographica avança em progresso em Portugal, já está adoptando os processos matrimoniaes de Hollywood.

Triste "fado"...

O Amante garante. Que eternamente amara. A Maria...

Mas... vá-se crer nos amantes! Passado o primeiro asomo, Mordido do amor o pomo, Não ama o Amante, como Amara antes!

Em Belgrado, a camponesa Stara Zagora, para vingar-se do marido que a trahia, atira sobre ella a "a outra", no momento em que se supunham a sós, duas colmeias de abelhas.

— Minha rosa... — Meu cravo... — Ouviu-os, as abelhas investiram, decididas.

Cyano & Cia.

PROF. M. GUDIN Consultas com hora marcada Tel. 27-7410

DESERTORES ITALIANOS NA ERYTHREA

Recebemos da embaixada da Italia a seguinte nota: "Algumas agencias estrangeiras publicaram um telegrama da Navioli segundo o qual a policia indigena italiana teria sido obrigada a atirar contra uma multidão de desertores italianos fugitivos da Erythrea.

O publico brasileiro é demasiado inteligente para acreditar de uma refutação. Não existem desertores italianos. Trata-se apenas de elementos de bandos de oportunistas.

Tais erros demonstram com sua voluntaria persistencia a quizes mesquinhas recusas de reduzir a campanha contra a Italia.

Estomago - Fígado - Intestino DR. ERNESTO CARNEIRO Anal. Fac. II, Rua Quitanda.

REVOCADA A LEI Sobre os fideis de armazens da Central do Brasil

O presidente da Republica assignou um decreto-lei revogando a lei n. 507, de 21 de setembro de 1937, que denominou fideis de armazens as actuaes guardas de armazens.

Comissão da lavoura Esteve hontem nesta redacção, em visita de agradecimento ao Correio da Manhã, a comissão da lavoura paulista composta dos drs. Luiz Vicente Figueira de Mello, Cato Simões, presidente da Associação dos Lavradores de Café e José Henrique Ferraz.

DOIS REPRESENTANTES DA ELITE AMERICANA QUE SE UNEM NO RIO O embaixador Jefferson Caffery desposa hoje miss Gertrude Mac Carthy

O embaixador dos Estados Unidos, dr. Jefferson Caffery, casar-se-á, hoje, com Miss Gertrude Mac Carthy, que ante-hontem chegou ao Rio pelo hydro-aerão da linha pan-americana.

O embaixador dos Estados Unidos, dr. Jefferson Caffery, casar-se-á, hoje, com Miss Gertrude Mac Carthy, que ante-hontem chegou ao Rio pelo hydro-aerão da linha pan-americana.

O embaixador dos Estados Unidos, dr. Jefferson Caffery, casar-se-á, hoje, com Miss Gertrude Mac Carthy, que ante-hontem chegou ao Rio pelo hydro-aerão da linha pan-americana.

O embaixador dos Estados Unidos, dr. Jefferson Caffery, casar-se-á, hoje, com Miss Gertrude Mac Carthy, que ante-hontem chegou ao Rio pelo hydro-aerão da linha pan-americana.

O embaixador dos Estados Unidos, dr. Jefferson Caffery, casar-se-á, hoje, com Miss Gertrude Mac Carthy, que ante-hontem chegou ao Rio pelo hydro-aerão da linha pan-americana.

## IMPRESSÕES DO BRASIL

O eminente sociologo francez André Steufried publicou em "Le Petit Havre", da cidade do Havre, uma série de seis artigos intitulados "Impressões do Brasil", dos quaes hontem demos publicidade a dois delles, devidamente traduzidos pelo serviço de imprensa do Ministerio das Relações Exteriores. Hoje estampamos mais dois artigos da série, pelos quaes se conhece o ponto de vista do autor em relação à economia nacional.

III — O EQUILIBRIO ECONÓMICO: ENDOVIMENTO, PRODUTIVIDADE E TRANSFERENCIA

O equilibrio economico brasileiro em relação ao estrangeiro suscita alguns problemas de interesse não somente primordial mas geral: os problemas da força de trabalho, da produtividade, da transferência, apresentando-se aqui com uma simplicidade e uma clareza excepcionaes.

Temos um imenso paiz, cujos recursos mal foram, não digo explorados, nem mesmo aproveitados; a expressão que vem espontaneamente ao espirito quando se fala nelles é que são inesgotáveis.

Não ha entrave ao desenvolvimento da habitação, da agricultura, da industria, do serviço da divida externa, de tudo o que o caminho aberto à iniciativa é enorme. Assim, estamos livres de buscar dentro do Brasil a solução para a valorização. Quando, a crises, os prestamistas recusam, o serviço da divida externa deixou de ser cumprido: em virtude da isenção Aranha (1934), os credores estrangeiros só recebem nove milhas de libras ao invés de 22. Pôde-se concluir que esse sistema de valorização, que concorre ao capital estrangeiro, não encontra seu equilíbrio no orçamento contínuo constantemente em deficit e o dinheiro emprestado de fora não é integralmente compensado.

Exportação de bens e serviços, única moeda de troca internacional do paiz, não augmentou de modo sério: expressa em mil réis, ella, ao contrario, creceu, porque a moeda nacional não pôde manter-se diante da inflação chronica; a observação curiosa a fazer, ha parallelismo entre a circulação monetária e a exportação calculada em papel.

A exportação parece ter necessariamente de resultar em prejuizo da economia nacional, não sendo a exportação de bens e serviços, única moeda de troca internacional do paiz, não augmentou de modo sério: expressa em mil réis, ella, ao contrario, creceu, porque a moeda nacional não pôde manter-se diante da inflação chronica; a observação curiosa a fazer, ha parallelismo entre a circulação monetária e a exportação calculada em papel.

Desse facto nasce uma divida externa que se resolve no Brasil na posição do paiz novo colonizado, por paizes economicamente mais exultantes. Se tomarmos a balança das contas antes da suspensão parcial dos pagamentos de juros, o saldo da balança de pagamentos, antes como uma especie de alavanca que permite sustentar a exportação, frear a importação, preencher os "deficits" orçamentarios, a exportação de bens e serviços, única moeda de troca internacional do paiz, não augmentou de modo sério: expressa em mil réis, ella, ao contrario, creceu, porque a moeda nacional não pôde manter-se diante da inflação chronica; a observação curiosa a fazer, ha parallelismo entre a circulação monetária e a exportação calculada em papel.

O sistema que vimos de evocar é do século XIX, até a guerra. A Inglaterra, principal commutadora, emprestava ou collocava capitais que eram largamente empregados em comprar os productos manufacturados britannicos. Ella era assim hostil à industrialização do Brasil. No século passado, a Europa, usava esse meio de valorização, não desajava de modo nenhum ver os seus mais continentes fazendo concorrência nesse papel de exportador industrial: ella achava proveitoso natural vender ao Brasil localmente, e localmente, e receber delles a sua taxa de ganho.

Esse regimen de trocas, que é a industrialização do paiz novo, vem em curso de modificação. E isso está na natureza das coisas, porque no paiz novo experimenta uma nostalgia industrial. Se elle não pôde exportar artigos manufacturados, quer ao menos fabricar o proprio e vender os productos que produz.

Esse movimento é antigo no Brasil: desde a segunda metade do século XIX. Mas, o grande homem de negocio foi seu iniciador, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa maneira, mas parece evidente que ella sobreviverá a circumstancias e a guerra, e a industria brasileira, tanto numerosa às vespas da guerra, mais foi acima de tudo depois de 1914 que a expansão manufacturera se fez rapida. As circumstancias concorreram para isso: houve a Europa, não podia exportar, enquanto o Brasil se enriquecia como fornecedor dos beligerantes. Uma industria constituída dessa











# INTERNACIONAL EXTERIOR

## Repercussão do proposto acordo commercial anglo - norte - americano

### SUA IMPORTANCIA POLITICA ULTRAPASSA O TERRENO ECONOMICO

Londres, 19 (Associated Press) — Os jornais britânicos que defendem os interesses industriais referem-se hoje com grandes alardeos às propostas negociações comerciais com os Estados Unidos, declarando que representam um esforço considerável no sentido de estreitar as relações econômicas entre as duas grandes nações do mundo anglo-saxão, contribuindo para suavizar a situação internacional, estimulando a amizade e a compreensão recíprocas.

O sr. Guy Harold Loebeck, diretor da "Federação das Indústrias Britânicas", manifestou a sua esperança de que as negociações levem ao desenvolvimento do comércio entre os dois países, contribuindo para a aproximação de sua balança comercial, e, eventualmente melhorando notavelmente a situação mundial.

Uma reunião especial da Comissão de Tarifas e Tratados Comerciais da Federação das Indústrias Britânicas será reunida na próxima segunda-feira a fim de examinar os possíveis efeitos do acordo proposto sobre os interesses industriais britânicos.

O "News Chronicle" publica hoje, a propósito, um editorial em que declara que "não se trata de um acordo comercial ordinário. Trata-se de um entendimento que visa demonstrar de forma definitiva a existência de uma amizade entre as duas maiores democracias do mundo contra a ameaça crescente do banditismo internacional. Sua importância política é bem maior do que a sua importância econômica".

O "Manchester Guardian", por sua vez, publica também um editorial sobre o palpitante assunto, dizendo:

"Di-lo-se que a Conferência Imperial dos frutos e que os Domínios são tratados. Isso significa que as negociações a serem efectuadas não serão do interesse exclusivo do Reino Unido, mas do interesse do Império Britânico e de que os acordos com este país serão considerados por acordos com os Domínios, que também se interessam no mercado dos Estados Unidos".

O SENADOR LODGE QUER IMPEDIR QUE O ACORDO SEJA FIRMADO

Washington, 19 (Associated Press) — O senador republicano Henry Cabot Lodge Junior, do Estado de Massachusetts, anunciou hoje que vai propor ao Congresso a legislação necessária para que o Executivo não se comprometa a assinar tratados comerciais sem a aprovação do Congresso.

Essa notícia coincide com a publicação das negociações entre as duas nações, e imediatamente quando estas chegam a esta capital a missão da Teosofia que vem ultimamente chegar.

Esses senadores, porém, não são os únicos que se opõem ao acordo. O senador Charles McNary, também de Massachusetts, declarou que o acordo não é necessário, e que os Estados Unidos já possuem os meios necessários para lidar com a situação econômica do mundo.

Washington, 19 (U. P.) — Os "leaders" governamentais receberam o consentimento do governo britânico para a negociação de um tratado comercial com os Estados Unidos como um dos mais importantes passos dos últimos anos para restabelecimento e manutenção da paz política e econômica do mundo.

A declaração referente ao acordo comercial, vindo após a conclusão do pacto nipo-italo-germânico contra o comunismo e o desalojamento do Japão das demarcações mundiais, e a aprovação dos círculos diplomáticos como tendo uma significação política maior do que as possibilidades comerciais do acordo.

O facto é considerado como tendo a importância de um tratado anglo-americano, e significando, uma vez que aquelas nações procuraram estabelecer-se a si mesmas, tendo de contrapor-se à frente do Império Britânico e dos Estados Unidos.

Os funcionários do Departamento do Estado afirmam que o acordo proposto não contém cláusulas ou compromissos políticos. Os observadores diplomáticos, entretanto, tiram as seguintes lições:

1º — A União dos dois mais poderosos governos democráticos do mundo em matéria econômica e comercial.

2º — O estabelecimento de uma influência vital, se não controladora, nos interesses comerciais do mundo.

3º — Uma cooperação mais estreita dos dois governos nas questões que afectam a paz mundial, em virtude dos pontos de vista paralelos.

4º — Introdução em tão larga escala nos mercados mundiais dos interesses relativos à paz, que os Estados Unidos e a Inglaterra, de defesa monetária mundial, deverão ser a exacta interpretação das negociações comerciais, e a primeira comunicação constitui a ponte para a admissão aberta da fé da estrita cooperação que vem sendo estabelecida entre Washington e Whitehall, há meses, na firme crença de que esse o único meio de evitar o completo colapso da paz mundial.

O sucesso acentuado das negociações de um tratado de paz entre os dois povos, não graão a divergência dos seus interesses, é uma clara indicação e uma advertência ao mundo de que tal cooperação não necessita, ser abstracção baseada numa aliança militar. Accentua-se que os Estados Unidos e a Inglaterra possuem as mais poderosas reservas de ouro, no mundo, e que signifi-

ca o controle da política monetária mundial, da qual o pleno sucesso das guerras eventuais terá inevitavelmente que depender.

A, demais, a não ser que as forças armadas do mundo de hoje se desenvolvam de maneira, muito mais considerável do que até o presente, as duas mais poderosas esquadras do universo estarão em condições de controlar as rotas comerciais mundiais.

Salienta-se que uma cooperação, nas bases discriminadas, constitui o mais energético antídoto contra qualquer guerra eventual.

OS DOMINIOS BRITÂNICOS DEVEM SECUNDAR A AÇÃO DA METROPOLITANA

Londres, 19 (Joseph Grigg Junior, da U. P.) — Informações colhidas por fontes autorizadas a respeito das negociações comerciais, nos últimos meses, manifestam fortemente o seu desejo de que os domínios fizessem todas as concessões possíveis, a fim de aplainar o caminho para um tratado comercial entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Sabe-se que o governo chinês, ao substituir o mais energético antídoto contra qualquer guerra eventual, não se acredita, do grande efeito moral e psicológico que teria para contrabalançar as elevadas vantagens econômicas.

De facto, embora não seja admitido formalmente, presume-se que o tratado será interpretado do estrangeiro como a criação de "uma frente democrática unida" para enfrentar as potências totalitárias. Esse ponto de vista foi inexpressamente reforçado em Londres com a comunicação de uma carta de Washington, revelando que os técnicos norte-americanos efectuam discussões preliminares e não formais, actualmente. Penas-se que esse facto é a realidade das grandes concessões feitas pelos americanos nos últimos meses, por sugestão do governo britânico. Considera-se significativo que essas concessões ocorressem em uma época em que o Império Britânico achava-se em conflito com o Extremo Oriente, e com a contínua ameaça de perturbações no Mediterrâneo e na Europa Central e com o pacto anti-comunista.

PRENTE UNICA DEMOCRATICA

Londres, 19 (U. P.) — As declarações conjuntas de Londres e Washington, deixando entrever a conclusão de um acordo comercial anglo-americano, para a primavera de 1938, significam que as potências democráticas do Ocidente tomaram a primeira grande iniciativa para organizar uma frente única democrática, a contraposição às potências fascistas.

Comquanto os entendimentos não incluem uma aliança de natureza militar, é indubitável que o governo inglês, pelo menos, está resolvido a fazer todas as concessões possíveis para que o acordo de solidariedade demonstrativo da solidariedade moral anglo-americana, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

A política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Estando a França mais estreitamente ligada à Inglaterra do que em qualquer outra época desde a grande guerra, os observadores nesta capital prevêem a eventualidade de uma frente democrática das três potências: França, Inglaterra e Estados Unidos. Essa união seria antes moral do que tangível, mas observando a mesma política de preservação da paz mundial em face das nações agressoras.

Os promessos de um acordo foram visíveis em Bruxelas, e as três potências uniram-se de comum acordo elaborando a declaração que denunciou a agressão japonesa.

Uma tal frente única seria potencialmente formidável, tanto no ponto de vista militar quanto no econômico, abrangendo uma população de duzentos e vinte milhões de habitantes, e duas das maiores esquadras do mundo.

A população total dos Estados Unidos, da Inglaterra e França, compreendendo os domínios, colônias e possessões, atinge a 775 milhões de habitantes. Embora a declaração de ontem não seja uma consequência directa do pacto entre Roma e Berlim, nem corresponde a qualquer aliança política, os seus efeitos são de grande importância para o mundo.

O "New Chronicle" publica hoje, a propósito, um editorial em que declara que "não se trata de um acordo comercial ordinário. Trata-se de um entendimento que visa demonstrar de forma definitiva a existência de uma amizade entre as duas maiores democracias do mundo contra a ameaça crescente do banditismo internacional. Sua importância política é bem maior do que a sua importância econômica".

O "Manchester Guardian", por sua vez, publica também um editorial sobre o palpitante assunto, dizendo:

"Di-lo-se que a Conferência Imperial dos frutos e que os Domínios são tratados. Isso significa que as negociações a serem efectuadas não serão do interesse exclusivo do Reino Unido, mas do interesse do Império Britânico e de que os acordos com este país serão considerados por acordos com os Domínios, que também se interessam no mercado dos Estados Unidos".

O SENADOR LODGE QUER IMPEDIR QUE O ACORDO SEJA FIRMADO

Washington, 19 (Associated Press) — O senador republicano Henry Cabot Lodge Junior, do Estado de Massachusetts, anunciou hoje que vai propor ao Congresso a legislação necessária para que o Executivo não se comprometa a assinar tratados comerciais sem a aprovação do Congresso.

Essa notícia coincide com a publicação das negociações entre as duas nações, e imediatamente quando estas chegam a esta capital a missão da Teosofia que vem ultimamente chegar.

Esses senadores, porém, não são os únicos que se opõem ao acordo. O senador Charles McNary, também de Massachusetts, declarou que o acordo não é necessário, e que os Estados Unidos já possuem os meios necessários para lidar com a situação econômica do mundo.

A declaração referente ao acordo comercial, vindo após a conclusão do pacto nipo-italo-germânico contra o comunismo e o desalojamento do Japão das demarcações mundiais, e a aprovação dos círculos diplomáticos como tendo uma significação política maior do que as possibilidades comerciais do acordo.

O facto é considerado como tendo a importância de um tratado anglo-americano, e significando, uma vez que aquelas nações procuraram estabelecer-se a si mesmas, tendo de contrapor-se à frente do Império Britânico e dos Estados Unidos.

Os funcionários do Departamento do Estado afirmam que o acordo proposto não contém cláusulas ou compromissos políticos. Os observadores diplomáticos, entretanto, tiram as seguintes lições:

1º — A União dos dois mais poderosos governos democráticos do mundo em matéria econômica e comercial.

2º — O estabelecimento de uma influência vital, se não controladora, nos interesses comerciais do mundo.

3º — Uma cooperação mais estreita dos dois governos nas questões que afectam a paz mundial, em virtude dos pontos de vista paralelos.

4º — Introdução em tão larga escala nos mercados mundiais dos interesses relativos à paz, que os Estados Unidos e a Inglaterra, de defesa monetária mundial, deverão ser a exacta interpretação das negociações comerciais, e a primeira comunicação constitui a ponte para a admissão aberta da fé da estrita cooperação que vem sendo estabelecida entre Washington e Whitehall, há meses, na firme crença de que esse o único meio de evitar o completo colapso da paz mundial.

O sucesso acentuado das negociações de um tratado de paz entre os dois povos, não graão a divergência dos seus interesses, é uma clara indicação e uma advertência ao mundo de que tal cooperação não necessita, ser abstracção baseada numa aliança militar. Accentua-se que os Estados Unidos e a Inglaterra possuem as mais poderosas reservas de ouro, no mundo, e que signifi-

ca o controle da política monetária mundial, da qual o pleno sucesso das guerras eventuais terá inevitavelmente que depender.

A, demais, a não ser que as forças armadas do mundo de hoje se desenvolvam de maneira, muito mais considerável do que até o presente, as duas mais poderosas esquadras do universo estarão em condições de controlar as rotas comerciais mundiais.

Salienta-se que uma cooperação, nas bases discriminadas, constitui o mais energético antídoto contra qualquer guerra eventual.

OS DOMINIOS BRITÂNICOS DEVEM SECUNDAR A AÇÃO DA METROPOLITANA

Londres, 19 (Joseph Grigg Junior, da U. P.) — Informações colhidas por fontes autorizadas a respeito das negociações comerciais, nos últimos meses, manifestam fortemente o seu desejo de que os domínios fizessem todas as concessões possíveis, a fim de aplainar o caminho para um tratado comercial entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Sabe-se que o governo chinês, ao substituir o mais energético antídoto contra qualquer guerra eventual, não se acredita, do grande efeito moral e psicológico que teria para contrabalançar as elevadas vantagens econômicas.

De facto, embora não seja admitido formalmente, presume-se que o tratado será interpretado do estrangeiro como a criação de "uma frente democrática unida" para enfrentar as potências totalitárias. Esse ponto de vista foi inexpressamente reforçado em Londres com a comunicação de uma carta de Washington, revelando que os técnicos norte-americanos efectuam discussões preliminares e não formais, actualmente. Penas-se que esse facto é a realidade das grandes concessões feitas pelos americanos nos últimos meses, por sugestão do governo britânico. Considera-se significativo que essas concessões ocorressem em uma época em que o Império Britânico achava-se em conflito com o Extremo Oriente, e com a contínua ameaça de perturbações no Mediterrâneo e na Europa Central e com o pacto anti-comunista.

PRENTE UNICA DEMOCRATICA

Londres, 19 (U. P.) — As declarações conjuntas de Londres e Washington, deixando entrever a conclusão de um acordo comercial anglo-americano, para a primavera de 1938, significam que as potências democráticas do Ocidente tomaram a primeira grande iniciativa para organizar uma frente única democrática, a contraposição às potências fascistas.

Comquanto os entendimentos não incluem uma aliança de natureza militar, é indubitável que o governo inglês, pelo menos, está resolvido a fazer todas as concessões possíveis para que o acordo de solidariedade demonstrativo da solidariedade moral anglo-americana, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

A política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

Uma política britânica se vê em dificuldades com a exigência da Alemanha no sentido de lhe serem restituídos os territórios e as antigas colônias, com a infiltração da influência italiana na Espanha, Palestina, Egipto, Arábia e outras partes do litoral do Mediterrâneo, e, finalmente, com a invasão da França pela Alemanha, o que o sr. Neville Chamberlain acredita de grande transcendência, para as vantagens comerciais.

## CHINA-JAPÃO

Shanghai, 19 (U. P.) — Enquanto se ultimam em Nanking os preparativos para a assinatura do tratado de paz, surgiu em Shanghai um incidente internacional, que se tornou conhecido hoje quando o conselheiro geral da Alemanha, o sr. von Papen, visitou a cidade sob o pretexto de uma missão diplomática.

O sr. von Papen, acompanhado de um guarda-costas alemão, foi recebido no hotel onde se hospedava, e foi conduzido a uma casa de propriedade japonesa.

O comandante da canhoneira francesa "Daudard de Nagré", protestou igualmente na ocasião em que foi recebido no hotel onde se hospedava, e foi conduzido a uma casa de propriedade japonesa.

O conselheiro alemão anunciou que havia sido avisado previamente pelo comandante japonês de que a visita de todos os navios alemães ancorados em Shanghai, pelo que "não era provável que o incidente resultasse de um acidente".

O sr. von Papen, acompanhado de um guarda-costas alemão, foi recebido no hotel onde se hospedava, e foi conduzido a uma casa de propriedade japonesa.

O comandante da canhoneira francesa "Daudard de Nagré", protestou igualmente na ocasião em que foi recebido no hotel onde se hospedava, e foi conduzido a uma casa de propriedade japonesa.

O conselheiro alemão anunciou que havia sido avisado previamente pelo comandante japonês de que a visita de todos os navios alemães ancorados em Shanghai, pelo que "não era provável que o incidente resultasse de um acidente".

O sr. von Papen, acompanhado de um guarda-costas alemão, foi recebido no hotel onde se hospedava, e foi conduzido a uma casa de propriedade japonesa.

O comandante da canhoneira francesa "Daudard de Nagré", protestou igualmente na ocasião em que foi recebido no hotel onde se hospedava, e foi conduzido a uma casa de propriedade japonesa.

O conselheiro alemão anunciou que havia sido avisado previamente pelo comandante japonês de que a visita de todos os navios alemães ancorados em Shanghai, pelo que "não era provável que o incidente resultasse de um acidente".

O sr. von Papen, acompanhado de um guarda-costas alemão, foi recebido no hotel onde se hospedava, e foi conduzido a uma casa de propriedade japonesa.

O comandante da canhoneira francesa "Daudard de Nagré", protestou igualmente na ocasião em que foi recebido no hotel onde se hospedava, e foi conduzido a uma casa de propriedade japonesa.

O conselheiro alemão anunciou que havia sido avisado previamente pelo comandante japonês de que a visita de todos os navios alemães ancorados em Shanghai, pelo que "não era provável que o incidente resultasse de um acidente".

O sr. von Papen, acompanhado de um guarda-costas alemão, foi recebido no hotel onde se hospedava, e foi conduzido a uma casa de propriedade japonesa.

O comandante da canhoneira francesa "Daudard de Nagré", protestou igualmente na ocasião em que foi recebido no hotel onde se hospedava, e foi conduzido a uma casa de propriedade japonesa.

O conselheiro alemão anunciou que havia sido avisado previamente pelo comandante japonês de que a visita de todos os navios alemães ancorados em Shanghai, pelo que "não era provável que o incidente resultasse de um acidente".

O sr. von Papen, acompanhado de um guarda-costas alemão, foi recebido no hotel onde se hospedava, e foi conduzido a uma casa de propriedade japonesa.

O comandante da canhoneira francesa "Daudard de Nagré", protestou igualmente na ocasião em que foi recebido no hotel onde se hosped











# THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

## PALACIO

Telephone — 42-00-20

— HORARIO DE HOJE —  
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A UFA ART FILMS APRESENTA

**MARTHA EGGERTH**

**JOHANNES HEERTERS**

— EM —

**Canção da Lembrança**

PARAMOUNT NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL

## ODEON

Telephone — 42-00-33

— HORARIO DE HOJE —  
2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00

A PARAMOUNT APRESENTA

**ALEGRE E FELIZ**

— COM —

**IRENE DUNNE**

RANDOLPH SCOTT  
CHARLES HICKFORD  
COMPLEMENTO NACIONAL

## REX

Telephone — 42-01-00

— HORARIO DE HOJE —  
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A R. K. O. RADIO APRESENTA

**Bobby Breen**

BASIL HATHBONE —  
— MARION CLAIRE —  
— EM —

**MUSICA DO CORAÇÃO**

FOX MOVIE TONE NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL

## GLORIA

Telephone — 42-00-37

— HORARIO DE HOJE —  
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A R. K. O. RADIO APRESENTA

**GEORGE O'BRIEN**

CONSTANCE WORTH  
WILLIAM HALL  
— EM —

**PIRATARIA MODERNA**

"O BOMBEIRO" — Comédia  
com CHARLIE CHAPLIN  
PARAMOUNT NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL

## IMPERIO

Telephone — 42-00-53

— HORARIO DE HOJE —  
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A 20th CENTURY FOX APRESENTA

**CAFE' METROPOLE**

— COM —

**LORETTA YOUNG**

TYRONNE POWER —  
— ADOLPHE MENJOU —  
FOX MOVIE TONE NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL

## RIO

Telephone — 42-00-53

— HORARIO DE HOJE —  
2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00

A INTERNACIONAL FILMS APRESENTA

**A Dama do Seculo**

— COM —

**ELVIRE POPESCO**

**JULES BEERY**  
FOX MOVIE TONE NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL

## S. JOSE

Telephone — 42-00-52

— HORARIO DE HOJE —  
2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00

A 20th CENTURY FOX APRESENTA

**SHIRLEY TEMPLE**

— EM —

**"A Queridinha do Vovo"**

Complementos: "VIAJANDO PELO BRASIL" — "Tapete Mágico" da Fox — Fox Movietone News — Nacional da D. F. B.

## IPANEMA

Telephone — 27-00-35 — 38

— HOJE —

A UNITED ARTISTS APRESENTA

**WHOOPEE**

— COM —

**Eddie Cantor**

Remorso Canino — Desenho  
Paginas Sonoras n.º 6  
SEGUNDA-FEIRA  
"CASADO COM TODAS" ANN SHIRLEY  
"MOMENTO DECISIVO" RICHARD TALMADGE

## PIRAJA

Telephone 27-00-55

— HORARIO DE HOJE —  
2 - 4 - 8 e 10 HORAS

A 20th CENTURY FOX APRESENTA

**SHIRLEY TEMPLE**

VICTOR MC LAGLEN — EM —

**Queridinha do vovo**

BARCAROLA — Short  
A LIVRARIA — Desenho  
Uma herva sabonosa — Nacional  
— Só na Malinês —  
"O MYSTERY DO BAIRRO CHINEZ"  
SEGUNDA-FEIRA  
"O MENINO E O ELEFANTE" da UNITED  
Horário: 8 e 10 horas

## ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS

O Novo Programa SERRADOR

apresenta a dupla japonesa

SESSUE HAYAKAWA-MICHIKO TANAKA

na grandiosa super-produção

**YOSHIWARA**

(Improprio para menores até 18 anos)

com o "astro" francês

PIERRE-RICHARD WILM

Complementos: Fox Movietone News  
Complemento Nacional (D. F. B.)

Segunda-feira: O grande film popular português:  
Realização de Leitão de Barros  
"MARIA PAPOILA"

## ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS

O Novo Programa SERRADOR

apresenta a dupla japonesa

SESSUE HAYAKAWA-MICHIKO TANAKA

na grandiosa super-produção

**YOSHIWARA**

(Improprio para menores até 18 anos)

com o "astro" francês

PIERRE-RICHARD WILM

Complementos: Fox Movietone News  
Complemento Nacional (D. F. B.)

Segunda-feira: O grande film popular português:  
Realização de Leitão de Barros  
"MARIA PAPOILA"

## ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS

O Novo Programa SERRADOR

apresenta a dupla japonesa

SESSUE HAYAKAWA-MICHIKO TANAKA

na grandiosa super-produção

**YOSHIWARA**

(Improprio para menores até 18 anos)

com o "astro" francês

PIERRE-RICHARD WILM

Complementos: Fox Movietone News  
Complemento Nacional (D. F. B.)

Segunda-feira: O grande film popular português:  
Realização de Leitão de Barros  
"MARIA PAPOILA"

## ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS

O Novo Programa SERRADOR

apresenta a dupla japonesa

SESSUE HAYAKAWA-MICHIKO TANAKA

na grandiosa super-produção

**YOSHIWARA**

(Improprio para menores até 18 anos)

com o "astro" francês

PIERRE-RICHARD WILM

Complementos: Fox Movietone News  
Complemento Nacional (D. F. B.)

Segunda-feira: O grande film popular português:  
Realização de Leitão de Barros  
"MARIA PAPOILA"

## BROADWAY

TEL. 22-67-88

HOJE

2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

Uma novidade

sensacional de

EDGAR WALLACE

**EXTRANHOS**

**LUA DE MEL**

CONSTANCE CUMMINGS  
HUGH SINCLAIR  
NOAH BEERY

## BROADWAY

TEL. 22-67-88

HOJE

2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

Uma novidade

sensacional de

EDGAR WALLACE

**EXTRANHOS**

**LUA DE MEL**

CONSTANCE CUMMINGS  
HUGH SINCLAIR  
NOAH BEERY

## BROADWAY

TEL. 22-67-88

HOJE

2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

Uma novidade

sensacional de

EDGAR WALLACE

**EXTRANHOS**

**LUA DE MEL**

CONSTANCE CUMMINGS  
HUGH SINCLAIR  
NOAH BEERY

## BROADWAY

TEL. 22-67-88

HOJE

2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

Uma novidade

sensacional de

EDGAR WALLACE

**EXTRANHOS**

**LUA DE MEL**

CONSTANCE CUMMINGS  
HUGH SINCLAIR  
NOAH BEERY

## BROADWAY

TEL. 22-67-88

HOJE

2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

Uma novidade

sensacional de

EDGAR WALLACE

**EXTRANHOS**

**LUA DE MEL**

CONSTANCE CUMMINGS  
HUGH SINCLAIR  
NOAH BEERY

## CINEMAS

### COMMENTANDO...

#### CINEMA SAO LUIZ

Luis Severiano Ribeiro, o dinamico cinematographista brasileiro, tinha o compromisso de incluir o "Correio da Manhã" na primeira lista de convidados para visitar o Cinema e Theatro São Luiz, que está sendo construído no Largo do Machado.

Foi, pois, com muita satisfação que recebemos na manhã de hoje, um aviso de que o director principal da Companhia Brasileira de Cinemas, nos esperava em seu escritório, para cumprir a sua promessa.

Naturalmente a conversa na pequena sala não pôde ser com referência a cinematographia brasileira, o principal motivo do novo cinema da Companhia Brasileira, e tivemos ocasião de notar que o maior cinematographista brasileiro falava com grande entusiasmo na sua mais recente obra.

Dentre os detalhes citados estava o de que a nova casa de diversões necessitava da força electrica de 500 kilowatts, o que consideramos um tanto exagerado, pois é muito que repõe a força total do Alvorada de todos os cinemas da Cinelandia não será conseguida essa aprecivel cifra.

Era um detalhe importantissimo para que se analisasse a grandiosidade da construção, o logo á chegada, Luis Severiano nos puxou pelo braço para mostrar á entrada do edificio os diversos cômodos de energia electrica, o que dava a impressão de que ali não estava sendo construído uma casa de diversões, e sim uma usina de electricidade. Um dos dirigidos da instalação, focando o olhar sobre o trabalho, informou da que a Light necessitava instalar uma usina no novo cinema uma cabana, que custou 150.000.000, para reforçar o fornecimento de energia no local, sem o que não seria possível o funcionamento do novo cinema São Luiz.

Com esta exposição preliminar o leitor poderá fazer uma ligeira idéa do que será a casa de espectáculo do largo do Machado, que está com a sua inauguração marcada para o proximo dia 5 de dezembro.

A nossa surpresa inicial não poderia ter sido maior, mas notamos que o facto não estava servindo de atractivo para a nossa visita, pois o interesse de Luis Severiano era que entrássemos, naturalmente para nos mostrar as demais maravilhas do seu palácio encantado.

Do "hall" passamos para a sala de espera, que é separada por uma parede de vidro, com portas fundidas de vidro, o que é o primeiro sistema de refrigeração. A seguir vem um novo "hall", com gigantescos espelhos, paredes e escadas de mármore e uma linda fonte luminosa.

Deante do que já tínhamos visto não havia mais dúvida de que o cinema São Luiz será o primeiro do Brasil.

Mas Luis Severiano Ribeiro ainda não estava satisfeito; faltava mostrar aos presentes a magnifica sala de projecção, com capacidade para 5.000 pessoas convenientemente instalada. Tudo foi previsto para a realização de uma obra completa, desde o aspecto que deslumbra até a collocação do espectador na geral, em ideologias condições de visibilidade do que está nos logares de honra, reservados no mundo official e convidadas especiais. Passamos para o palco e a seguir para os camarins, em numero de seis, que mais se parecem apartamentos.

Julgamos terminada a nossa visita quando o nosso guia cicerone nos encaminhou pelo braço, a uma pequena escada, também de mármore, que dava acesso a um amplo salão, cheio de machinas pesantes e de encanamentos gigantescos: era o salão da refrigeração, dotado das melhores e mais recentes instalações que ha no mundo. O seu custo já ultrapassou a aprecivel cifra de mil e trezentos contos.

No ultimo pavimento está instalada a cabine, muito ampla e com os mais modernos aparelhos.

Existem outros detalhes, como forração propicia da sala de espectáculos para produzir melhor som, instalações sanitarias e bebedouros hygienicos, em todas as dependências e mais alguma coisa de extraordinário que certamente escapará a qualquer visita apressada, como a que fizemos no novo cinema São Luiz.

Não conhecemos o verdadeiro pensamento de Luis Severiano Ribeiro, mas a nossa impressão é de que elle que offerecer á cidade uma casa de espectáculos que com todo o seu progresso só poderia ser construída daqui ha dez annos.

E' verdade que os nossos principaes cinemas, talvez com uma ou duas excepções estão em desacordo com o progresso da cidade; positivamente com um atraso de dez ou quinze annos. Mas o Cinema e Theatro São Luiz não ficará, certamente, o futuro; ficará do que quinze annos a vanguarda do progresso da Cidade Maravilhosa.

Esta nossa affirmativa poderá parecer exagerada, mas dentro de uma quilozena o fan carloca poderá constatar a sua veracidade.

O Cinema São Luiz passará a ser a mais luxuosa e confortavel casa de espectáculos do Brasil. — G.

## CINEMAS

### COMMENTANDO...

#### CINEMA SAO LUIZ

Luis Severiano Ribeiro, o dinamico cinematographista brasileiro, tinha o compromisso de incluir o "Correio da Manhã" na primeira lista de convidados para visitar o Cinema e Theatro São Luiz, que está sendo construído no Largo do Machado.

Foi, pois, com muita satisfação que recebemos na manhã de hoje, um aviso de que o director principal da Companhia Brasileira de Cinemas, nos esperava em seu escritório, para cumprir a sua promessa.

Naturalmente a conversa na pequena sala não pôde ser com referência a cinematographia brasileira, o principal motivo do novo cinema da Companhia Brasileira, e tivemos ocasião de notar que o maior cinematographista brasileiro falava com grande entusiasmo na sua mais recente obra.

Dentre os detalhes citados estava o de que a nova casa de diversões necessitava da força electrica de 500 kilowatts, o que consideramos um tanto exagerado, pois é muito que repõe a força total do Alvorada de todos os cinemas da Cinelandia não será conseguida essa aprecivel cifra.

Era um detalhe importantissimo para que se analisasse a grandiosidade da construção, o logo á chegada, Luis Severiano nos puxou pelo braço para mostrar á entrada do edificio os diversos cômodos de energia electrica, o que dava a impressão de que ali não estava sendo construído uma casa de diversões, e sim uma usina de electricidade. Um dos dirigidos da instalação, focando o olhar sobre o trabalho, informou da que a Light necessitava instalar uma usina no novo cinema uma cabana, que custou 150.000.000, para reforçar o fornecimento de energia no local, sem o que não seria possível o funcionamento do novo cinema São Luiz.

Com esta exposição preliminar o leitor poderá fazer uma ligeira idéa do que será a casa de espectáculo do largo do Machado, que está com a sua inauguração marcada para o proximo dia 5 de dezembro.

A nossa surpresa inicial não poderia ter sido maior, mas notamos que o facto não estava servindo de atractivo para a nossa visita, pois o interesse de Luis Severiano era que entrássemos, naturalmente para nos mostrar as demais maravilhas do seu palácio encantado.

Do "hall" passamos para a sala de espera, que é separada por uma parede de vidro, com portas fundidas de vidro, o que é o primeiro sistema de refrigeração. A seguir vem um novo "hall", com gigantescos espelhos, paredes e escadas de mármore e uma linda fonte luminosa.

Deante do que já tínhamos visto não havia mais dúvida de que o cinema São Luiz será o primeiro do Brasil.

Mas Luis Severiano Ribeiro ainda não estava satisfeito; faltava mostrar aos presentes a magnifica sala de projecção, com capacidade para 5.000 pessoas convenientemente instalada. Tudo foi previsto para a realização de uma obra completa, desde o aspecto que deslumbra até a collocação do espectador na geral, em ideologias condições de visibilidade do que está nos logares de honra, reservados no mundo official e convidadas especiais. Passamos para o palco e a seguir para os camarins, em numero de seis, que mais se parecem apartamentos.

Julgamos terminada a nossa visita quando o nosso guia cicerone nos encaminhou pelo braço, a uma pequena escada, também de mármore, que dava acesso a um amplo salão, cheio de machinas pesantes e de encanamentos gigantescos: era o salão da refrigeração, dotado das melhores e mais recentes instalações que ha no mundo. O seu custo já ultrapassou a aprecivel cifra de mil e trezentos contos.

No ultimo pavimento está instalada a cabine, muito ampla e com os mais modernos aparelhos.

Existem outros detalhes, como forração propicia da sala de espectáculos para produzir melhor som, instalações sanitarias e bebedouros hygienicos, em todas as dependências e mais alguma coisa de extraordinário que certamente escapará a qualquer visita apressada, como a que fizemos no novo cinema São Luiz.

Não conhecemos o verdadeiro pensamento de Luis Severiano Ribeiro, mas a nossa impressão é de que elle que offerecer á cidade uma casa de espectáculos que com todo o seu progresso só poderia ser construída daqui ha dez annos.

E' verdade que os nossos principaes cinemas, talvez com uma ou duas excepções estão em desacordo com o progresso da cidade; positivamente com um atraso de dez ou quinze annos. Mas o Cinema e Theatro São Luiz não ficará, certamente, o futuro; ficará do que quinze annos a vanguarda do progresso da Cidade Maravilhosa.

Esta nossa affirmativa poderá parecer exagerada, mas dentro de uma quilozena o fan carloca poderá constatar a sua veracidade.

O Cinema São Luiz passará a ser a mais luxuosa e confortavel casa de espectáculos do Brasil. — G.

## VARIAS NOTAS

**AUMENTANDO A LEITURA DOS FILMS** — HELOISA HELENA, CONQUISTANDO NOVOS TRIUMPHOS — Fazendo-se ouvir em varias salas de theatro, a noite de hoje, a Heleusa Helena, a "Morena que deslumbra", fez uma apresentação







# CORREIO SPORTIVO

## TURF

### A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programma de sete provas

Com um programma de sete provas, realizará hoje, o Jockey-Club Brasileiro a sua habitual corrida dos sábados. A principal denominada, Muvverduz, reunirá na milha, Mango, Sommel, Bilhete, Jaker, Tia King e Zug, que serão apresentados com a melhor chance. Estão também interessantes os premios Moleque Doze e Enlo, este, em 1.600 metros, para animados de qualquer país, e aquele, em 1.400 metros, para produtos nacionais de quatro annos e mais idade.

Como mais proveitosos ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Kaslo — Navalha — Adaga. Atum — Comodoro — Estrelita — Filhinho — Tedy. Carmo — Bomsucesso — Cambrala. Enlo — Sonador — Cannes. Belgrano — Galopador — Bill. Bilhete — Zug — Mango.

A primeira prova será realizada às 2,30 da tarde.

#### MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias prováveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Otibó — 1.500 metros — 3:50/000.

Cot. Kaslo — P. Gusso . . . 55

50 Victoria Regia . . . J. 55

50 Morgado . . . 55

50 Aço — P. Gusso . . . 55

50 Vodka — Não corre . . . 55

50 Navalha — W. Cunha . . . 55

50 Adaga — C. Morgado . . . 55

Premio Cobre — 1.200 metros — 3:50/000.

Cot. 50 Coroad — W. Cunha . . . 55

50 Atum — J. Mesquita . . . 55

50 Comodoro — S. Bezeria . . . 55

50 Flagelot — Não corre . . . 55

50 Piblin — J. Cannes . . . 55

50 Chidid — A. Brito . . . 55

50 Leader — C. Morgado . . . 55

Premio Canto Real — 1.400 metros — 4:00/000.

Cot. 50 Estrelita — H. Herrera . . . 55

50 Aço — Não corre . . . 55

50 Tedy — C. Pereira . . . 55

50 Raynudo — Não corre . . . 55

50 Zeni — G. Costa . . . 55

50 Filhinho — W. Andrade . . . 55

50 Uraco — P. Gusso . . . 55

50 Violet le Due — S. Batista . . . 55

Premio Ibero — 1.600 metros — 4:00/000.

Cot. 50 Cambrala — J. Cannes . . . 55

50 Doyatanga — P. Gusso . . . 55

50 Carmo — P. Costa . . . 55

50 Bomsucesso — G. Costa . . . 55

50 Cadete — Não corre . . . 55

Premio Enlo — 1.600 metros — 3:50/000.

Cot. 50 Enlo — P. Gusso . . . 55

50 Caracóp — J. Cannes . . . 55

50 Togo — A. Brito . . . 55

50 Cannes — D. Ferreira . . . 55

50 Industrial — S. Batista . . . 55

50 Papae Noel — A. Silva . . . 55

50 Sonador — G. Costa . . . 55

Premio Moleque Doze — 1.400 metros — 4:00/000.

Cot. 50 Belgrano — R. Freitas . . . 55

50 Paratley — W. Andrade . . . 55

50 Fleur d'Amour — J. Cannes . . . 55

50 Carassú — H. Herrera . . . 55

50 Cobre — J. Mesquita . . . 55

50 Quahim — A. Molina . . . 55

50 Otibó — C. Pereira . . . 55

50 Galopador — S. Batista . . . 55

50 Nhandi — J. Cannes . . . 55

50 Pul — G. Costa . . . 55

50 Punhal — P. Gusso . . . 55

50 Perigosa — S. Bezeria . . . 55

50 Fradesa — W. Cunha . . . 55

50 Hill — O. Serra . . . 55

50 Sylpho — C. Morgado . . . 55

Premio Muvverduz — 1.800 metros — 4:00/000.

Cot. 50 Mango — G. Costa . . . 55

50 Sommel — H. Herrera . . . 55

50 Bilhete — S. Batista . . . 55

50 Jaker — C. Pereira . . . 55

50 Tia King — C. Pereira . . . 55

50 Zug — J. Mesquita . . . 55

#### DECLARAÇÕES DE FORAÍTA

A secretaria da comissão das corridas, recebeu até às 7 horas da noite de ontem, declarações de foraita de Vodka, Aço, Raynudo e Cudele.

#### PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para 1,30 da tarde. Os interessados, jockeys e treinadores, deverão comparecer à respectiva tribuna aquella hora exata.

#### ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Com os resultados das corridas realizadas segunda-feira ultima,

#### UROFORMINA

de GIFFONI-EN TODA AL PHARM. E DROGARIA

FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. T. DE MARCO, 17 - RIO

#### CYCLISMO

OS "AZES" DO PEDAL EM PREPARATIVOS

Disputa-se no dia 2 o "V Circuito da Cidade do Rio de Janeiro"

E' grande a expectativa que vem se formando em torno da realização da próxima disputa do "V Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", marcada para o dia 23 do corrente.

A prova desde a sua primeira realização vem sendo disputada todos os annos no mesmo percurso, que representa o mais bello panorama do Distrito Federal, com uma extensão de 84 kilometros.

O ponto de partida é chegado á a Praça Maria, passando os corredores por São Christovão, Benfica, Bomsucesso, Irajá, Cascaes, Copacabana, Leme, Botafogo, Flamengo, Gloria, Obelisco, e

ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos no concurso abaixo:

TACA DANIEL BLATTER

1 — A. M. Dias . . . 146-226

2 — Sylvio François . . . 146-220

3 — I. Guedes . . . 151-218

4 — C. Werneck . . . 156-214

5 — O. Silva . . . 129-204

6 — A. Duque Estrada . . . 129-197

7 — R. de Barros . . . 122-189

8 — A. Marques . . . 129-188

9 — R. Barbosa Netto . . . 122-187

10 — A. M. Martins . . . 119-186

11 — Belares . . . 114-182

12 — P. Abreu . . . 104-149

13 — U. Ferreira . . . 101-148

Record de pontos: 207.600 — Izalas Guedes. De duplas: 155.650 — Augusto Duque Estrada.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Trabalhos de hontem no hipodromo da Gavea

Estiveram hontem, cedo, no hipodromo da Gavea, onde a pista de areia aproveitaram para as corridas de hoje e amanhã, entre outros, os seguintes animados:

Agente, com S. Batista, duas partidas de 600 metros, sendo a ultima em 37 segundos.

Corcho, com G. Costa, duas partidas de 600 metros, sendo a final em 38 segundos.

Quati, com A. Molina, e Lobo, com C. Pereira, juntos, 700 metros em 48 3/5 segundos.

Thales, com J. Cannes, 600 metros em 36 segundos.

Oswaldo Aranha, com S. Batista, 700 metros em 45 segundos, suaves.

Domínio, com P. Gusso, 700 metros em 51 segundos, suaves.

Xamete, com J. Mesquita, duas partidas de 600 metros, sendo a segunda em 24 segundos.

Salvarana, com H. Herrera, 600 metros em 40 segundos, suaves.

Melico, com P. Vaz, e Carrelo, com W. Cunha, juntos, 700 metros em 48 3/5 segundos, suaves.

Sabre, com J. Mesquita, duas partidas de 350 metros, a ultima em 24 segundos.

Sollimes, com S. Batista, 600 metros em 37 2/5 segundos.

Ulrika, com W. Cunha, 700 metros em 44 segundos.

Sonador, com G. Costa, 600 metros em 39 segundos, suaves.

Mondéir, com R. Freitas, 600 metros em 35 3/5 segundos.

Filhinho, com W. Lima, 700 metros em 47 segundos.

Homenagem á Bandeira

Em homenagem ao "Dia da Bandeira", o Jockey-Club Brasileiro, após o hasteamento solenne do Pavilhão Nacional, como de habito, deu por encerrado o seu expediente, á 12 horas da tarde.

Os locaes apparecem como favoritos

No campo da rua Domingos Lopes, jogam hoje á noite, Madureira e Bangú.

Os locaes apparecem como favoritos. Se não houver surpresa, Bangú permanecerá em 2º lugar, mas com uma desvantagem: 7º e ultimo lugar, ao lado do Andarahy, que, por sua vez, deva voltar ao 8º posto depois do jogo de amanhã com o Vasco.

Equipas: Bangú — Walter, Fraga e Salgueiro; Ferreira, Rodrigo e Leitão; Nadinho, Campos, Euclydes, Paqueta e Dininho.

Madureira — Onça, Nival e Tulca; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Bahia, Balieiro, Julinho e Mineiro.

CAMPEONATO DA CIDADE

Serão disputados amanhã mais quatro jogos

O Campeonato da Cidade proseguirá amanhã, domingo, estando marcados quatro jogos que são os seguintes:

Fluminense x America — No stadium do Fluminense á rua Alvaro Chaves. Profissionais e juvenis.

Trata-se do principal encontro da tarde, mesmo estando o America em 2º lugar, com 16 pontos perdidos, com uma diferença, de 8 pontos do Fluminense, leader do certamen.

Equipas: Fluminense — Batatas, Moyses e Machado; Milton, Santamaria e Orzolombo; Orlandinho, Romou, Alfrédino, Tim e Hercules.

America — Thadeu, Vital e Badi; Brito, Munt e Pelizari; Oscar, Waldir, Carlos, Fláclio e Pirica.

Vasco da Gama x Andarahy — No stadium do C. R. Vasco da Gama, em São Januario. Profissionais e juvenis.

O Vasco, que jogará em seu campo, apparece como favorito absoluto.

Equipas: Vasco — Joel, Porco e Italla; Osmar, Zazur e Calceiro; Lindo, Alfredo, Niginho, Felício e Luna.

Andarahy — Pannelo, Dondon e Esqueridino; Sida, Poldovado e Barata; J. Astor, Blanco, China e Arubinha.

S. Christovão x Olaria — No campo da rua Figueira de Melo. Profissionais e juvenis.

Os alunos vêm de empatar com a Portuguesa e os suburbanos acabam de ser esmagados pelo Vasco. Os locaes são favoritos.

Equipas: S. Christovão — Walter, Hernandez e Osvaldo; Pichado, Dado e Affonmino; Roberto, Villegas, Casambá, Quintanilha e Carreiro.

Olaria — Ingles, Enás e Alcabades; Zarey, Del Popolo e Nobre; J. Velha, Evaristo, Nestor e Motta.

Flamengo x Portuguesa — No campo do America, rua Campos Salles. Profissionais e juvenis.

A Portuguesa acaba de empatar com o São Christovão, que, por sua vez, já venceu os rubro-negros. Ha grande rivalidade entre os dois times, estando estes com o quadro em plena forma. O Flamengo é o favorito, vem cumprindo boas performances.

Equipas: Flamengo — Yustrich, Villa e Natal; Valido, Engel e Medo; S. Waldemar, Cesso, Leonidas e Jarnas.

Portuguesa — Onça, Milton e Osvaldo; Zico, Bioré e Veneroti; Blucia, Gallego, Romualdo, Jayme e Nelson.

POR PONTOS PERDIDOS

A collocação dos concorrentes ao Campeonato Paulista

O unico jogo de domingo ultimo no campeonato da Liga Pau-



A Magreza,  
O Fastio,  
A Fraqueza,  
A Anemia  
DESAPARECEM RAPIDAMENTE COM O USO DO  
IODOLINO DE ORH

## FOOTBALL

### OS JUIZES E O BOTAFOGO

Não ha justificativa para uma aggressão como a que foi victima o sr. Carlos Potengy. Também não ha motivo para o barulho que se vem fazendo em torno do facto, que não passa de um incidente da algada da policia.

Analisando serenamente o caso chega-se á conclusão que os dirigentes do Botafogo não têm razão para o protesto contra a actuação daquelle juiz na partida Botafogo x Fluminense. Não tem razão porque conhecem muito bem as possibilidades dos juizes que integram o quadro official, onde só existem tres bons juizes — os srs. Sanchez Diaz Carlos Monteiro e Loris Cordovil — e esses mesmos possuindo defeitos pessoais.

Ora, entregar á arbitragem de um jogo da importancia daquelle a um arbitro que não apresentasse as credenciales necessarias, era contribuir para um desfecho desagradavel.

Não que o sr. Potengy seja um inconsciente. Ao contrario, é um rapaz habil, mas que tem o grave defeito de ser theorico em demasia. Sabe regras de mais. E' até autor de um livro explicativo das regras inglesas.

Nada disto, porem, dá a um arbitro a nomeada de qualquer decres que citamos.

O sr. Potengy é bom para jogos de segunda ordem. Para os grandes jogos só mesmo os srs. Sanchez, Monteiro ou Loris.

E o Botafogo accoutou o sr. Potengy, o que lhe tira o direito de reclamar sobre a actuação do arbitro.

Assim, se o sr. Potengy errou na arbitragem, o Botafogo não errou menos protestando, o que provocou a effervescencia no seu quadro social, motivo da aggressão estúpida.

MADUREIRA E BANGU' JOGAM HOJE

Os locaes apparecem como favoritos

No campo da rua Domingos Lopes, jogam hoje á noite, Madureira e Bangú.

Os locaes apparecem como favoritos. Se não houver surpresa, Bangú permanecerá em 2º lugar, mas com uma desvantagem: 7º e ultimo lugar, ao lado do Andarahy, que, por sua vez, deva voltar ao 8º posto depois do jogo de amanhã com o Vasco.

Equipas: Bangú — Walter, Fraga e Salgueiro; Ferreira, Rodrigo e Leitão; Nadinho, Campos, Euclydes, Paqueta e Dininho.

Madureira — Onça, Nival e Tulca; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Bahia, Balieiro, Julinho e Mineiro.

CAMPEONATO DA CIDADE

Serão disputados amanhã mais quatro jogos

O Campeonato da Cidade proseguirá amanhã, domingo, estando marcados quatro jogos que são os seguintes:

Fluminense x America — No stadium do Fluminense á rua Alvaro Chaves. Profissionais e juvenis.

Trata-se do principal encontro da tarde, mesmo estando o America em 2º lugar, com 16 pontos perdidos, com uma diferença, de 8 pontos do Fluminense, leader do certamen.

Equipas: Fluminense — Batatas, Moyses e Machado; Milton, Santamaria e Orzolombo; Orlandinho, Romou, Alfrédino, Tim e Hercules.

America — Thadeu, Vital e Badi; Brito, Munt e Pelizari; Oscar, Waldir, Carlos, Fláclio e Pirica.

Vasco da Gama x Andarahy — No stadium do C. R. Vasco da Gama, em São Januario. Profissionais e juvenis.

O Vasco, que jogará em seu campo, apparece como favorito absoluto.

Equipas: Vasco — Joel, Porco e Italla; Osmar, Zazur e Calceiro; Lindo, Alfredo, Niginho, Felício e Luna.

Andarahy — Pannelo, Dondon e Esqueridino; Sida, Poldovado e Barata; J. Astor, Blanco, China e Arubinha.

S. Christovão x Olaria — No campo da rua Figueira de Melo. Profissionais e juvenis.

Os alunos vêm de empatar com a Portuguesa e os suburbanos acabam de ser esmagados pelo Vasco. Os locaes são favoritos.

Equipas: S. Christovão — Walter, Hernandez e Osvaldo; Pichado, Dado e Affonmino; Roberto, Villegas, Casambá, Quintanilha e Carreiro.

Olaria — Ingles, Enás e Alcabades; Zarey, Del Popolo e Nobre; J. Velha, Evaristo, Nestor e Motta.

Flamengo x Portuguesa — No campo do America, rua Campos Salles. Profissionais e juvenis.

A Portuguesa acaba de empatar com o São Christovão, que, por sua vez, já venceu os rubro-negros. Ha grande rivalidade entre os dois times, estando estes com o quadro em plena forma. O Flamengo é o favorito, vem cumprindo boas performances.

Equipas: Flamengo — Yustrich, Villa e Natal; Valido, Engel e Medo; S. Waldemar, Cesso, Leonidas e Jarnas.

Portuguesa — Onça, Milton e Osvaldo; Zico, Bioré e Veneroti; Blucia, Gallego, Romualdo, Jayme e Nelson.

POR PONTOS PERDIDOS

A collocação dos concorrentes ao Campeonato Paulista

O unico jogo de domingo ultimo no campeonato da Liga Pau-

## ESGRIMA

### CAMPEONATO DA MARINHA

O proximo certamen da L. S. M. a realizar-se no Club Naval

O Campeonato de Egrima da Marinha será realizado no dia 3 do proximo mez.

Tal certamen deverá constituir uma prova de reagrupamento do nobre sport das armas entre os officiaes navaes.

Os assaltos serão effectuados na sala d'armas do Club Naval, ás 8 horas da noite, disputando-se as tres armas, florete, espada e sabre.

Deverão tomar parte no certamen os seguintes atletas seleccionados da L. S. M.:

Florete — Capitão de corveta José Augusto Vieira e capitães-tenentes Moacyr Dunham, Fernando de Saldanha da Gama Frota, Augusto Lopes da Cruz e Angelo Nolasco de Almeida.

Espada — Capitães-tenentes Moacyr Dunham, Fernando de Saldanha da Gama Frota e Angelo Nolasco de Almeida.

Sabre — Capitães-tenentes Moacyr Dunham e Augusto Lopes da Cruz.

O professor Giovanni Abita offereceu um par de floretes e um par de sabres, para serem confiados aos 1º e 2º collocados nas respectivas armas.

Distribuidor: Drogaria Sul Americana

TOSESSE? GRIPPE? PULMONAL

Visitando o nosso Stand na Feira de Amostras, Domingo, 21, lhe será fornecido, gratis, um vidrinho com Duco Polish N.7, para esta experiencia.

A venda nas casas do ramo REPRESENTANTES: MESTRE BLATGE

ATHLETISMO

RE















## O NOVO REGIMEN

### FORAM ELEITOS HONTEM O PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL A DIVISÃO EM TURMAS, SEGUNDO PROPOSTA DO MINISTRO COSTA MANSO

#### O PACTO NIPPO-TEUTO-ITALIANO

A missão do embaixador William Bullit, segundo os senadores Vintcent e Lewis

### As comemorações do Dia da Bandeira em Niteroy

O mau tempo, se não impediu a realização do esplêndido culto cívico, organizado pelo interventor federal no Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto, em homenagem à Bandeira Nacional, executada no alto do Palácio, formou-se uma multidão de estudantes e militares.

#### NO PALACIO DO INGA

As 12 horas, no Palácio do Inga, foi lida, pelo interventor federal, comandante Ernani do Amaral Peixoto, a bandeira nacional, ao som de marcha batida, executada pela guarda do Palácio, formada especialmente para esse fim.

#### A MISSA CAMPAL NÃO SE REALIZOU

Entre as solenidades do programa das comemorações do Dia da Bandeira, figurava uma missa campal, que se deveria realizar no jardim da matriz de Santa Anna, por iniciativa dos estabelecimentos de ensino do 4.º distrito de Niteroy.

O tempo chuvoso, entretanto, obrigou que a missa se realizasse no interior do referido templo, sendo oficiado o bispo da diocese, o Sr. José Pereira Alves.

#### NA FORÇA MILITAR

Conforme o programa elaborado pelo comandante da Força Militar, coronel Djalma da Fonseca, as 12 horas, realizou-se a formatura das unidades da Força, sendo hasteada a Bandeira Nacional, ao som de marchas militares, e o Hino Nacional, cantado pela tropa.

#### NA SECRETARIA DAS FINANÇAS

Na Secretaria das Finanças, o Sr. Rezendes Silva, mandou formar a guarda e convidou os funcionários da alçada da Secretaria para tomarem parte na cerimônia de hasteamento do pavilhão nacional.

#### NO EDIFICIO DA EXTINGUIDA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A Bandeira foi hasteada pelo interventor federal, que se achava acompanhado de seus secretários e auxiliares de gabinete. Após realizado esse ato, que se revestia da maior simplicidade, o interventor federal proferiu um discurso de despedida.

#### NA PREFEITURA DE NITEROY

As 12 horas, presente o secretário de gabinete do interventor federal, Sr. Alfredo Neves, o prefeito municipal interino, Sr. Paulo Netto, tendo reunido o funcionamento da Prefeitura Municipal de Niteroy, tributou o culto

#### NO CONGRESSO NORTE-AMERICANO

Reclamam-se providências contra as importações da América Latina. Washington, 19 (Associated Press). — O Sr. Joseph V. Martin, representante do Estado de Massachusetts, presidente da Comissão Republicana do Congresso, falando hoje no parlamento disse que urgiam medidas para proteger os Estados Unidos contra as importações de produtos agrícolas de procedência sul-americana e outras. Se bem que não tenha referido o nome de nenhuma país, todavia, pelas palavras do Sr. Martin, quando falou na grande quantidade de milho entrado nos Estados Unidos, nos primeiros seis meses do corrente ano, percebe-se claramente uma insinuação à República Argentina.

#### Da Italia ao Rio em vôo directo

Roma, 19 (Associated Press). — Os círculos aviáticos desta cidade anunciam que o avião capitão Stoppani está pronto para levantar vôo de Cagliari com destino ao Rio de Janeiro.

#### Da Italia ao Rio em vôo directo

Roma, 19 (Associated Press). — Os círculos aviáticos desta cidade anunciam que o avião capitão Stoppani está pronto para levantar vôo de Cagliari com destino ao Rio de Janeiro.

#### Da Italia ao Rio em vôo directo

Roma, 19 (Associated Press). — Os círculos aviáticos desta cidade anunciam que o avião capitão Stoppani está pronto para levantar vôo de Cagliari com destino ao Rio de Janeiro.

#### Da Italia ao Rio em vôo directo

Roma, 19 (Associated Press). — Os círculos aviáticos desta cidade anunciam que o avião capitão Stoppani está pronto para levantar vôo de Cagliari com destino ao Rio de Janeiro.

#### Da Italia ao Rio em vôo directo

Roma, 19 (Associated Press). — Os círculos aviáticos desta cidade anunciam que o avião capitão Stoppani está pronto para levantar vôo de Cagliari com destino ao Rio de Janeiro.

#### Da Italia ao Rio em vôo directo

Roma, 19 (Associated Press). — Os círculos aviáticos desta cidade anunciam que o avião capitão Stoppani está pronto para levantar vôo de Cagliari com destino ao Rio de Janeiro.

#### Da Italia ao Rio em vôo directo

Roma, 19 (Associated Press). — Os círculos aviáticos desta cidade anunciam que o avião capitão Stoppani está pronto para levantar vôo de Cagliari com destino ao Rio de Janeiro.

#### DECRETOS DA PASTA DA GUERRA

Assignou o presidente da República um decreto, na pasta da Guerra, classificando, na pasta da Guerra, o tenente-coronel Ayrton Placant e o major Alfredo Augusto Ribeiro Junior no quadro suplementar, e o major Innocencio Pires de Camargo no 7.º Regimento.

#### A divida interna gaucha

Porto Alegre, 19 (A. N.). — O governo do Estado, no firme propósito de reajustar as finanças tem tomado, ultimamente, varias providencias de grande alcance, relacionadas com a liquidação da divida interna. A firma Dahme possuiu credito no valor de dez mil contos a receber do Tesouro, visto os pagamentos terem sido suspensos, ha mais de um anno, por motivos politicos.

#### Um telegramma do ministro da Guerra

Respondendo aos protestos de solidariedade endereçados pela mocidade da Universidade da Capital Federal ao ministro da Guerra, o velho do referido estabelecimento de ensino superior recebeu do general Eurico Dutra o seguinte telegramma:

#### O novo director do Banco do Rio G. do Sul

Porto Alegre, 19 (A. N.). — Assumiu o cargo de director do Banco do Rio Grande do Sul o senhor Alberto de Oliveira, que foi recentemente eleito por indicação da Associação Commercial.

#### O Conselho Consultivo da Bahia

Bahia, 19 (A. N.). — De acordo com o decreto que institue o Conselho do Estado, foram nomeados para constituir o, os sr. Fernando Luz, medico; Demétrio Tourinho e Mario Campos, advogados; Pamphilo do Carvalho e Arthur Fraga, representantes das classes conservadoras e Barros Porto, do funcionalismo.

#### O general Pargus Rodrigues dirige-se a A. P. I.

São Paulo, 19 (A. N.). — O general Pargus Rodrigues avia em data de 17, no presidente da Associação Paulista de Imprensa, o offício que reproduzimos: "Venho, por vossa digno inter-

#### GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Foi designado para offical de gabinete do ministro da Guerra o major José de Lima Figueiredo.

#### Assumiu o comando da Brigada Militar do Rio Grande do Sul

Recebeu o presidente da República o telegramma que se segue: "Porto Alegre, 18 — Tenho a honra de comunicar a V. ex. que, nomeado pelo exmo. sr. general interventor deste Estado, assumi hoje, o comando da Brigada Militar. Neste posto, tudo farei para corresponder, dignamente, a confiança do eminente delegado de V. ex., na Brigada Militar, hoje, como homem, animado dos mais vivos sentimentos de brasilidade, em marcha, gloriosamente, ao lado das gloriosas forças armadas nacionais, na sustentação e consolidação do Estado novo, instituído por V. ex., em desoladora hora da vida nacional, com o alto patriotismo que lhe é peculiar, para salvar a família brasileira e conduzir o Brasil a seus mais altos e gloriosos destinos. Saudações respeitadas. — Agnora Felo, coronel comandante geral."

#### Transferencias de officiaes do Exército

Foram assignados decretos pelo presidente da República, na pasta da Guerra, transferindo os maiores Emmanuel Kant Torres e Ilmonen do quadro suplementar

#### para o ordinario, sendo classificado no 8.º regimento de artilheria montada; Osvaldo Numa dos Santos deste quadro para o suplementar, e Waldemar da Costa Seixas do 5.º regimento de artilheria montada para o 5.º grupo de artilheria de dorso.

#### Nomeado director do Armamento da Marinha

O presidente da República assignou um decreto nomeando o capitão de mar e guerra, engenheiro naval Mario da Costa Braga, para exercer as funções de director do Armamento da Marinha.

#### Congratulações do comandante da 2.ª D. C. ao presidente da República

O general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar do presidente da República, recebeu o seguinte telegramma: "Alegrete, (Rio Grande do Sul) — O dever militar impedindo o rigor-mo ao exmo. sr. presidente da República, solicito ao prezado chefe e amigo apresentar a. s. ex. como patriota e como bom brasileiro minhas respeitadas congratulações aos actos ultimos altamente patrióticos, evitando a queda da Patria dos horrores que se passaram na Espanha e na Russia. Permitta presado chefe enviar-lhe identicas felicitações na colaboração acta engrandecimento e segurança da Patria. Saudações. — Coronel F. Meilo Moreira, comandante 2.ª D. C."

#### O novo director do material bélico

Foi nomeado director do Material Bélico o general João Carlos Toledo Bordini, dispensado por isso do comando da 6.ª Brigada de Infantaria, com sede no Rio Grande.

#### S. s. vem substituir o general João Candido Penna de Castro Junior, que foi dispensado a seu pedido.

Em consequência da dispensa do general Castro Junior, assumiu a direcção desse importante órgão do Exército, o coronel Arthur Sillio Portella, director do Arsenal de Guerra, tendo assumido a direcção desse estabelecimento fabril o seu substituto legal, tenente-coronel Eudécio Pereira Buen, chefe do grupo de administração.

#### Vem para o Rio o sr. Lima Cavalcanti

Embarcou em Recife, hontem, com destino a esta capital, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, ex-governador de Pernambuco.

#### O ministro Bento de Faria no Ministerio da Justiça

Acompanhado do sr. Gabriel Passos, procurador geral da República, o ministro Bento de Faria, novo presidente do Supremo Tribunal Federal, esteve hontem à tarde no gabinete do ministro da Justiça.

#### A conferência do alludido magistrado com o sr. Francisco Campos foi demorada, nada

Assumiu o presidente da República o telegramma que se segue: "Porto Alegre, 18 — Tenho a honra de comunicar a V. ex. que, nomeado pelo exmo. sr. general interventor deste Estado, assumi hoje, o comando da Brigada Militar. Neste posto, tudo farei para corresponder, dignamente, a confiança do eminente delegado de V. ex., na Brigada Militar, hoje, como homem, animado dos mais vivos sentimentos de brasilidade, em marcha, gloriosamente, ao lado das gloriosas forças armadas nacionais, na sustentação e consolidação do Estado novo, instituído por V. ex., em desoladora hora da vida nacional, com o alto patriotismo que lhe é peculiar, para salvar a família brasileira e conduzir o Brasil a seus mais altos e gloriosos destinos. Saudações respeitadas. — Agnora Felo, coronel comandante geral."

#### Assumiu o comando da Brigada Militar do Rio Grande do Sul

Recebeu o presidente da República o telegramma que se segue: "Porto Alegre, 18 — Tenho a honra de comunicar a V. ex. que, nomeado pelo exmo. sr. general interventor deste Estado, assumi hoje, o comando da Brigada Militar. Neste posto, tudo farei para corresponder, dignamente, a confiança do eminente delegado de V. ex., na Brigada Militar, hoje, como homem, animado dos mais vivos sentimentos de brasilidade, em marcha, gloriosamente, ao lado das gloriosas forças armadas nacionais, na sustentação e consolidação do Estado novo, instituído por V. ex., em desoladora hora da vida nacional, com o alto patriotismo que lhe é peculiar, para salvar a família brasileira e conduzir o Brasil a seus mais altos e gloriosos destinos. Saudações respeitadas. — Agnora Felo, coronel comandante geral."

#### Transferencias de officiaes do Exército

Foram assignados decretos pelo presidente da República, na pasta da Guerra, transferindo os maiores Emmanuel Kant Torres e Ilmonen do quadro suplementar

#### para o ordinario, sendo classificado no 8.º regimento de artilheria montada; Osvaldo Numa dos Santos deste quadro para o suplementar, e Waldemar da Costa Seixas do 5.º regimento de artilheria montada para o 5.º grupo de artilheria de dorso.

#### Nomeado director do Armamento da Marinha

O presidente da República assignou um decreto nomeando o capitão de mar e guerra, engenheiro naval Mario da Costa Braga, para exercer as funções de director do Armamento da Marinha.

#### Congratulações do comandante da 2.ª D. C. ao presidente da República

O general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar do presidente da República, recebeu o seguinte telegramma: "Alegrete, (Rio Grande do Sul) — O dever militar impedindo o rigor-mo ao exmo. sr. presidente da República, solicito ao prezado chefe e amigo apresentar a. s. ex. como patriota e como bom brasileiro minhas respeitadas congratulações aos actos ultimos altamente patrióticos, evitando a queda da Patria dos horrores que se passaram na Espanha e na Russia. Permitta presado chefe enviar-lhe identicas felicitações na colaboração acta engrandecimento e segurança da Patria. Saudações. — Coronel F. Meilo Moreira, comandante 2.ª D. C."

#### O novo director do material bélico

Foi nomeado director do Material Bélico o general João Carlos Toledo Bordini, dispensado por isso do comando da 6.ª Brigada de Infantaria, com sede no Rio Grande.

#### S. s. vem substituir o general João Candido Penna de Castro Junior, que foi dispensado a seu pedido.

Em consequência da dispensa do general Castro Junior, assumiu a direcção desse importante órgão do Exército, o coronel Arthur Sillio Portella, director do Arsenal de Guerra, tendo assumido a direcção desse estabelecimento fabril o seu substituto legal, tenente-coronel Eudécio Pereira Buen, chefe do grupo de administração.

#### Vem para o Rio o sr. Lima Cavalcanti

Embarcou em Recife, hontem, com destino a esta capital, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, ex-governador de Pernambuco.

#### O ministro Bento de Faria no Ministerio da Justiça

Acompanhado do sr. Gabriel Passos, procurador geral da República, o ministro Bento de Faria, novo presidente do Supremo Tribunal Federal, esteve hontem à tarde no gabinete do ministro da Justiça.

A conferência do alludido magistrado com o sr. Francisco Campos foi demorada, nada

Assumiu o presidente da República o telegramma que se segue: "Porto Alegre, 18 — Tenho a honra de comunicar a V. ex. que, nomeado pelo exmo. sr. general interventor deste Estado, assumi hoje, o comando da Brigada Militar. Neste posto, tudo farei para corresponder, dignamente, a confiança do eminente delegado de V. ex., na Brigada Militar, hoje, como homem, animado dos mais vivos sentimentos de brasilidade, em marcha, gloriosamente, ao lado das gloriosas forças armadas nacionais, na sustentação e consolidação do Estado novo, instituído por V. ex., em desoladora hora da vida nacional, com o alto patriotismo que lhe é peculiar, para salvar a família brasileira e conduzir o Brasil a seus mais altos e gloriosos destinos. Saudações respeitadas. — Agnora Felo, coronel comandante geral."

Assumiu o presidente da República o telegramma que se segue: "Porto Alegre, 18 — Tenho a honra de comunicar a V. ex. que, nomeado pelo exmo. sr. general interventor deste Estado, assumi hoje, o comando da Brigada Militar. Neste posto, tudo farei para corresponder, dignamente, a confiança do eminente delegado de V. ex., na Brigada Militar, hoje, como homem, animado dos mais vivos sentimentos de brasilidade, em marcha, gloriosamente, ao lado das gloriosas forças armadas nacionais, na sustentação e consolidação do Estado novo, instituído por V. ex., em desoladora hora da vida nacional, com o alto patriotismo que lhe é peculiar, para salvar a família brasileira e conduzir o Brasil a seus mais altos e gloriosos destinos. Saudações respeitadas. — Agnora Felo, coronel comandante geral."

Transferencias de officiaes do Exército

Foram assignados decretos pelo presidente da República, na pasta da Guerra, transferindo os maiores Emmanuel Kant Torres e Ilmonen do quadro suplementar

para o ordinario, sendo classificado no 8.º regimento de artilheria montada; Osvaldo Numa dos Santos deste quadro para o suplementar, e Waldemar da Costa Seixas do 5.º regimento de artilheria montada para o 5.º grupo de artilheria de dorso.

Nomeado director do Armamento da Marinha

O presidente da República assignou um decreto nomeando o capitão de mar e guerra, engenheiro naval Mario da Costa Braga, para exercer as funções de director do Armamento da Marinha.

Congratulações do comandante da 2.ª D. C. ao presidente da República

O general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar do presidente da República, recebeu o seguinte telegramma: "Alegrete, (Rio Grande do Sul) — O dever militar impedindo o rigor-mo ao exmo. sr. presidente da República, solicito ao prezado chefe e amigo apresentar a. s. ex. como patriota e como bom brasileiro minhas respeitadas congratulações aos actos ultimos altamente patrióticos, evitando a queda da Patria dos horrores que se passaram na Espanha e na Russia. Permitta presado chefe enviar-lhe identicas felicitações na colaboração acta engrandecimento e segurança da Patria. Saudações. — Coronel F. Meilo Moreira, comandante 2.ª D. C."

O novo director do material bélico

Foi nomeado director do Material Bélico o general João Carlos Toledo Bordini, dispensado por isso do comando da 6.ª Brigada de Infantaria, com sede no Rio Grande.

S. s. vem substituir o general João Candido Penna de Castro Junior, que foi dispensado a seu pedido.

Em consequência da dispensa do general Castro Junior, assumiu a direcção desse importante órgão do Exército, o coronel Arthur Sillio Portella, director do Arsenal de Guerra, tendo assumido a direcção desse estabelecimento fabril o seu substituto legal, tenente-coronel Eudécio Pereira Buen, chefe do grupo de administração.

Vem para o Rio o sr. Lima Cavalcanti

Embarcou em Recife, hontem, com destino a esta capital, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, ex-governador de Pernambuco.

O ministro Bento de Faria no Ministerio da Justiça

Acompanhado do sr. Gabriel Passos, procurador geral da República, o ministro Bento de Faria, novo presidente do Supremo Tribunal Federal, esteve hontem à tarde no gabinete do ministro da Justiça.

A conferência do alludido magistrado com o sr. Francisco Campos foi demorada, nada

Assumiu o presidente da República o telegramma que se segue: "Porto Alegre, 18 — Tenho a honra de comunicar a V. ex. que, nomeado pelo exmo. sr. general interventor deste Estado, assumi hoje, o comando da Brigada Militar. Neste posto, tudo farei para corresponder, dignamente, a confiança do eminente delegado de V. ex., na Brigada Militar, hoje, como homem, animado dos mais vivos sentimentos de brasilidade, em marcha, gloriosamente, ao lado das gloriosas forças armadas nacionais, na sustentação e consolidação do Estado novo, instituído por V. ex., em desoladora hora da vida nacional, com o alto patriotismo que lhe é peculiar, para salvar a família brasileira e conduzir o Brasil a seus mais altos e gloriosos destinos. Saudações respeitadas. — Agnora Felo, coronel comandante geral."

Assumiu o presidente da República o telegramma que se segue: "Porto Alegre, 18 — Tenho a honra de comunicar a V. ex. que, nomeado pelo exmo. sr. general interventor deste Estado, assumi hoje, o comando da Brigada Militar. Neste posto, tudo farei para corresponder, dignamente, a confiança do eminente delegado de V. ex., na Brigada Militar, hoje, como homem, animado dos mais vivos sentimentos de brasilidade, em marcha, gloriosamente, ao lado das gloriosas forças armadas nacionais, na sustentação e consolidação do Estado novo, instituído por V. ex., em desoladora hora da vida nacional, com o alto patriotismo que lhe é peculiar, para salvar a família brasileira e conduzir o Brasil a seus mais altos e gloriosos destinos. Saudações respeitadas. — Agnora Felo, coronel comandante geral."

Transferencias de officiaes do Exército

Foram assignados decretos pelo presidente da República, na pasta da Guerra, transferindo os maiores Emmanuel Kant Torres e Ilmonen do quadro suplementar

para o ordinario, sendo classificado no 8.º regimento de artilheria montada; Osvaldo Numa dos Santos deste quadro para o suplementar, e Waldemar da Costa Seixas do 5.º regimento de artilheria montada para o 5.º grupo de artilheria de dorso.

Nomeado director do Armamento da Marinha

O presidente da República assignou um decreto nomeando o capitão de mar e guerra, engenheiro naval Mario da Costa Braga, para exercer as funções de director do Armamento da Marinha.

Congratulações do comandante da 2.ª D. C. ao presidente da República

O general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar do presidente da República, recebeu o seguinte telegramma: "Alegrete, (Rio Grande do Sul) — O dever militar impedindo o rigor-mo ao exmo. sr. presidente da República, solicito ao prezado chefe e amigo apresentar a. s. ex. como patriota e como bom brasileiro minhas respeitadas congratulações aos actos ultimos altamente patrióticos, evitando a queda da Patria dos horrores que se passaram na Espanha e na Russia. Permitta presado chefe enviar-lhe identicas felicitações na colaboração acta engrandecimento e segurança da Patria. Saudações. — Coronel F. Meilo Moreira, comandante 2.ª D. C."

O novo director do material bélico

Foi nomeado director do Material Bélico o general João Carlos Toledo Bordini, dispensado por isso do comando da 6.ª Brigada de Infantaria, com sede no Rio Grande.

S. s. vem substituir o general João Candido Penna de Castro Junior, que foi dispensado a seu pedido.

Em consequência da dispensa do general Castro Junior, assumiu a direcção desse importante órgão do Exército, o coronel Arthur Sillio Portella, director do Arsenal de Guerra, tendo assumido a direcção desse estabelecimento fabril o seu substituto legal, tenente-coronel Eudécio Pereira Buen, chefe do grupo de administração.

Vem para o Rio o sr. Lima Cavalcanti

Embarcou em Recife, hontem, com destino a esta capital, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, ex-governador de Pernambuco.

O ministro Bento de Faria no Ministerio da Justiça

Acompanhado do sr. Gabriel Passos, procurador geral da República, o ministro Bento de Faria, novo presidente do Supremo Tribunal Federal, esteve hontem à tarde no gabinete do ministro da Justiça.

A conferência do alludido magistrado com o sr. Francisco Campos foi demorada, nada

Assumiu o presidente da República o telegramma que se segue: "Porto Alegre, 18 — Tenho a honra de comunicar a V. ex. que, nomeado pelo exmo. sr. general interventor deste Estado, assumi hoje, o comando da Brigada Militar. Neste posto, tudo farei para corresponder, dignamente, a confiança do eminente delegado de V. ex., na Brigada Militar, hoje, como homem, animado dos mais vivos sentimentos de brasilidade, em marcha, gloriosamente, ao lado das gloriosas forças armadas nacionais, na sustentação e consolidação do Estado novo, instituído por V. ex., em desoladora hora da vida nacional, com o alto patriotismo que lhe é peculiar, para salvar a família brasileira e conduzir o Brasil a seus mais altos e gloriosos destinos. Saudações respeitadas. — Agnora Felo, coronel comandante geral."

Assumiu o presidente da República o telegramma que se segue: "Porto Alegre, 18 — Tenho a honra de comunicar a V. ex. que, nomeado pelo exmo. sr. general interventor deste Estado, assumi hoje, o comando da Brigada Militar. Neste posto, tudo farei para corresponder, dignamente, a confiança do eminente delegado de V. ex., na Brigada Militar, hoje, como homem, animado dos mais vivos sentimentos de brasilidade, em marcha, gloriosamente, ao lado das gloriosas forças armadas nacionais, na sustentação e consolidação do Estado novo, instituído por V. ex., em desoladora hora da vida nacional, com o alto patriotismo que lhe é peculiar, para salvar a família brasileira e conduzir o Brasil a seus mais altos e gloriosos destinos. Saudações respeitadas. — Agnora Felo, coronel comandante geral."

Transferencias de officiaes do Exército

Foram assignados decretos pelo presidente da República, na pasta da Guerra, transferindo os maiores Emmanuel Kant Torres e Ilmonen do quadro suplementar

para o ordinario, sendo classificado no 8.º regimento de artilheria montada; Osvaldo Numa dos Santos deste quadro para o suplementar, e Waldemar da Costa Seixas do 5.º regimento de artilheria montada para o 5.º grupo de artilheria de dorso.

Nomeado director do Armamento da Marinha

O presidente da República assignou um decreto nomeando o capitão de mar e guerra, engenheiro naval Mario da Costa Braga, para exercer as funções de director do Armamento da Marinha.

Congratulações do comandante da 2.ª D. C. ao presidente da República

O general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar do presidente da República, recebeu o seguinte telegramma: "Alegrete, (Rio Grande do Sul) — O dever militar impedindo o rigor-mo ao exmo. sr. presidente da República, solicito ao prezado chefe e amigo apresentar a. s. ex. como patriota e como bom brasileiro minhas respeitadas congratulações aos actos ultimos altamente patrióticos, evitando a queda da Patria dos horrores que se passaram na Espanha e na Russia. Permitta presado chefe enviar-lhe identicas felicitações na colaboração acta engrandecimento e segurança da Patria. Saudações. — Coronel F. Meilo Moreira, comandante 2.ª D. C."

O novo director do material bélico

Foi nomeado director do Material Bélico o general João Carlos Toledo Bordini, dispensado por isso do comando da 6.ª Brigada de Infantaria, com sede no Rio Grande.

S. s. vem substituir o general João Candido Penna de Castro Junior, que foi dispensado a seu pedido.

Em consequência da dispensa do general Castro Junior, assumiu a direcção desse importante órgão do Exército, o coronel Arthur Sillio Portella, director do Arsenal de Guerra, tendo assumido a direcção desse estabelecimento fabril o seu substituto legal, tenente-coronel Eudécio Pereira Buen, chefe do grupo de administração.

Vem para o Rio o sr. Lima Cavalcanti

Embarcou em Recife, hontem, com destino a esta capital, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, ex-governador de Pernambuco.

O ministro Bento de Faria no Ministerio da Justiça

Acompanhado do sr. Gabriel Passos, procurador geral da República, o ministro Bento de Faria, novo presidente do Supremo Tribunal Federal, esteve hontem à tarde no gabinete do ministro da Justiça.

A conferência do alludido magistrado com o sr. Francisco Campos foi demorada, nada

Assumiu o presidente da República o telegramma que se segue: "Porto Alegre, 18 — Tenho a honra de comunicar a V. ex. que, nomeado pelo exmo. sr. general interventor deste Estado, assumi hoje, o comando da Brigada Militar. Neste posto, tudo farei para corresponder, dignamente, a confiança do eminente delegado de V. ex., na Brigada Militar, hoje, como homem, animado dos mais vivos sentimentos de brasilidade, em marcha, gloriosamente, ao lado das gloriosas forças armadas nacionais, na sustentação e consolidação do Estado novo, instituído por V. ex., em desoladora hora da vida nacional, com o alto patriotismo que lhe é peculiar, para salvar a família brasileira e conduzir o Brasil a seus mais altos e gloriosos destinos. Saudações respeitadas. — Agnora Felo, coronel comandante geral."

Assumiu o presidente da República o telegramma que se segue: "Porto Alegre, 18 — Tenho a honra de comunicar a V. ex. que, nomeado pelo exmo. sr. general interventor deste Estado, assumi hoje, o comando da Brigada Militar. Neste posto, tudo farei para corresponder, dignamente, a confiança do eminente delegado de V. ex., na Brigada Militar, hoje, como homem, animado dos mais vivos sentimentos de brasilidade, em marcha, gloriosamente, ao lado das gloriosas forças armadas nacionais, na sustentação e consolidação do Estado novo, instituído por V. ex., em desoladora hora da vida nacional, com o alto patriotismo que lhe é peculiar, para salvar a família brasileira e conduzir o Brasil a seus mais altos e gloriosos destinos. Saudações respeitadas. — Agnora Felo, coronel comandante geral."

Transferencias de officiaes do Exército

Foram assignados decretos pelo presidente da República, na pasta da Guerra, transferindo os maiores Emmanuel Kant Torres e Ilmonen do quadro suplementar

para o ordinario, sendo classificado no 8.º regimento de artilheria montada; Osvaldo Numa dos Santos deste quadro para o suplementar, e Waldemar da Costa Seixas do 5.º regimento de artilheria montada para o 5.º grupo de artilheria de dorso.

Nomeado director do Armamento da Marinha

O presidente da República assignou um decreto nomeando o capitão de mar e guerra, engenheiro naval Mario da Costa Braga, para exercer as funções de director do Armamento da Marinha.

Congratulações do comandante da 2.ª D. C. ao presidente da República

O general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar do presidente da República, recebeu o seguinte telegramma: "Alegrete, (Rio Grande do Sul) — O dever militar impedindo o rigor-mo ao exmo. sr. presidente da República, solicito ao prezado chefe e amigo apresentar a. s. ex. como patriota e como bom brasileiro minhas respeitadas congratulações aos actos ultimos altamente patrióticos, evitando a queda da Patria dos horrores que se passaram na Espanha e na Russia. Permitt